

Reestimativa atual (variação em relação à estimativa de maio):
10 de setembro de 2026

Produção total de laranja: 263,15 milhões de caixas (aumento de 3,1%)

Hamlin, Westin e Rubi: 50,73 milhões de caixas (aumento de 7,1%)

Outras precoces: 19,74 milhões de caixas (aumento de 2,5%)

Pera: 87,31 milhões de caixas (aumento de 4,9%)

Valência e Folha Murcha: 80,71 milhões de caixas (sem alteração)

Natal: 24,66 milhões de caixas (sem alteração)

Agenda de publicações 2026/27

2ª Reestimativa: 10 de dezembro de 2026

3ª Reestimativa: 10 de fevereiro de 2027

Fechamento: 09 de abril de 2027

Tabela 1 – Reestimativa de safra de laranja por setor e grupo de variedades – cinturão citrícola

Mês de divulgação	Componentes da estimativa				Estimativa da safra de laranja 2026/27			Reestimativa da safra de laranja 2026/27		
	Maio/2026 e Setembro/2026				Maio/2026			Setembro/2026		
	Os valores hachurados foram apresentados em maio, com as reestimativas de setembro à esquerda									
Setor e grupo de variedades	Árvores produtivas	Frutos por árvore na derrça	Frutos estimados por caixa	Taxa estimada de queda	Por árvore	Por hectare	Total	Por árvore	Por hectare	Total
	(1.000 árvores)	(número)	(número)	(percentual)	(caixas/ árvore)	(caixas/ hectare)	(1.000.000 caixas)	(caixas/ árvore)	(caixas/ hectare)	(1.000.000 caixas)
CINTURÃO CITRÍCOLA										
Hamlin, Westin e Rubi.....	28.332,86	660	268 289	19,4 18,4	1,67	783	47,38	1,79	838	50,73
Outras Precoces.....	13.247,84	508	243 251	21,0 20,0	1,45	793	19,25	1,49	814	19,74
Pera.....	66.911,82	453	243 255	22,4 22,0	1,24	648	83,20	1,30	680	87,31
Valência e Folha Murcha....	57.191,83	517	239	27,3	1,41	698	80,71	1,41	698	80,71
Natal.....	18.682,49	513	241	30,9	1,32	661	24,66	1,32	661	24,66
Total.....	184.366,84	514	246 255	24,1 23,7	1,38	697	255,20	1,43	719	263,15
SETOR NORTE										
Hamlin, Westin e Rubi.....	7.237,75	731	262 275	15,0	2,02	902	14,64	2,14	953	15,47
Outras Precoces.....	3.360,06	606	233 250	20,5 18,5	1,77	961	5,96	1,86	1.006	6,24
Pera.....	14.676,04	483	233 245	22,5 18,9	1,43	746	20,95	1,45	756	21,24
Valência e Folha Murcha....	14.311,53	590	228 226	24,5 23,4	1,79	860	25,62	1,75	841	25,04
Natal.....	3.238,49	433	230	20,1 26,2	1,24	550	4,02	1,35	596	4,36
Subtotal.....	42.823,87	567	237 244	21,3 20,0	1,66	812	71,19	1,69	825	72,35
SETOR NOROESTE										
Hamlin, Westin e Rubi.....	1.856,11	730	256 276	15,2 12,5	2,07	919	3,85	2,18	965	4,04
Outras Precoces.....	2.640,45	422	227 245	16,4 16,5	1,29	748	3,41	1,40	810	3,69
Pera.....	8.879,15	500	231 242	15,3 17,5	1,52	704	13,51	1,65	764	14,66
Valência e Folha Murcha....	2.945,85	508	231 230	18,0 24,3	1,50	684	4,41	1,62	739	4,76
Natal.....	1.313,52	534	232 235	15,0 25,3	1,52	731	1,99	1,75	845	2,30
Subtotal.....	17.635,08	516	234 245	15,8 18,4	1,54	733	27,17	1,67	794	29,45
SETOR CENTRO										
Hamlin, Westin e Rubi.....	8.018,18	584	262 295	20,7 15,5	1,50	760	12,01	1,59	808	12,77
Outras Precoces.....	4.376,69	488	241 251	23,8 20,2	1,39	751	6,09	1,39	749	6,07
Pera.....	19.204,24	426	246 251	26,9 19,5	1,22	655	23,43	1,14	612	21,90
Valência e Folha Murcha....	16.356,10	466	238 242	28,6 26,2	1,27	659	20,81	1,25	649	20,48
Natal.....	4.762,06	565	247 235	34,3 29,0	1,53	734	7,27	1,34	646	6,40
Subtotal.....	52.717,27	480	246 255	26,8 21,8	1,32	688	69,61	1,28	668	67,62
SETOR SUL										
Hamlin, Westin e Rubi.....	4.938,29	606	281 300	25,9 26,5	1,33	643	6,56	1,44	697	7,11
Outras Precoces.....	606,32	331	267 265	36,0 29,3	0,79	452	0,48	0,71	405	0,43
Pera.....	12.328,62	401	248 282	29,2 30,5	0,88	486	10,88	1,03	568	12,71
Valência e Folha Murcha....	9.369,48	525	243 251	34,8 35,5	1,21	558	11,31	1,26	583	11,82
Natal.....	3.450,49	434	247 256	35,8 37,0	0,95	570	3,29	1,01	603	3,48
Subtotal.....	30.693,20	474	253 272	31,2 32,0	1,06	545	32,52	1,16	596	35,55
SETOR SUDOESTE										
Hamlin, Westin e Rubi.....	6.282,53	695	277 296	20,2 21,9	1,64	733	10,32	1,81	806	11,34
Outras Precoces.....	2.264,32	549	274 256	18,8 24,0	1,46	764	3,31	1,46	764	3,31
Pera.....	11.823,77	477	256 260	15,3 25,5	1,22	627	14,43	1,42	730	16,80
Valência e Folha Murcha....	14.208,87	498	252 245	26,0 28,2	1,31	674	18,56	1,31	676	18,61
Natal.....	5.917,93	557	240 245	33,9 32,8	1,37	699	8,09	1,37	701	8,12
Subtotal.....	40.497,42	534	258 260	22,8 26,7	1,35	679	54,71	1,44	723	58,18

Produção total de laranjas¹ é reestimada em 263,15 milhões de caixas

A primeira reestimativa da safra de laranja 2026/27 do cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro, publicada em 10 de setembro de 2026 pelo Fundecitrus, realizada com a cooperação de professor titular (aposentado) da FCAV/Unesp², é de 263,15 milhões de caixas de 40,8 kg. Em relação à estimativa inicial de maio, a safra apresenta um acréscimo de 7,95 milhões de caixas, o que equivale a 3,1%, devido ao aumento da projeção de peso dos frutos das variedades precoces e de meia estação, embora a projeção da taxa de queda dessas variedades também tenha aumentado. Estima-se ainda que cerca de 27,14 milhões de caixas sejam colhidas na região do Triângulo Mineiro.

De acordo com dados da Climatempo Meteorologia, a precipitação média acumulada no cinturão citrícola de maio a agosto de 2026 foi de 210 milímetros, o que corresponde a 51% acima da média histórica (1991-2020). Em maio e agosto, os volumes ficaram próximos da média, enquanto junho e julho registraram precipitações significativamente superiores ao histórico. Conforme apresentado no Gráfico 1, todas as regiões registraram precipitações acumuladas acima da média histórica no período, com destaque para Votuporanga (+172%), Triângulo Mineiro (+114%) e São José do Rio Preto (+83%). Brotas, Porto Ferreira, Bebedouro, Itapetininga Duartina e Avaré apresentaram volumes entre +66% e +40% acima da média, enquanto Limeira (+33%), Matão (+20%) e Altinópolis (+19%) registraram valores mais próximos do histórico.

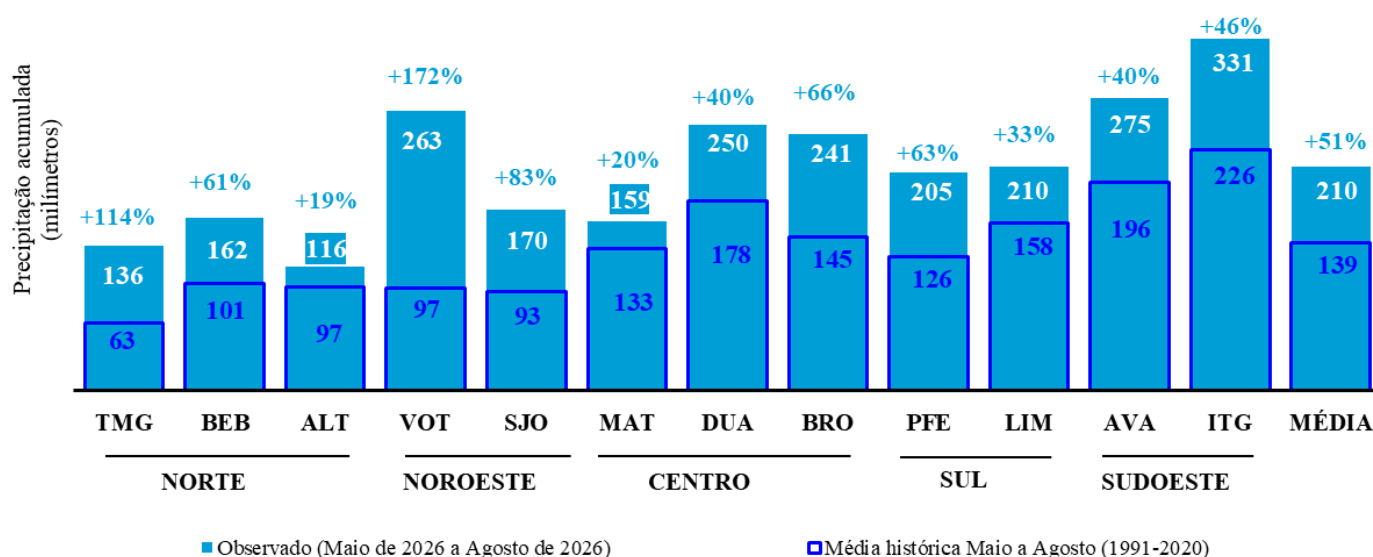


Gráfico 1 – Precipitação acumulada de maio a agosto (2026) nas regiões do cinturão citrícola

Fonte: Fundecitrus, a partir de dados da Climatempo Meteorologia

De forma similar à safra anterior, o ritmo de colheita nesta temporada está mais lento do que o habitual, com apenas 27% da safra colhida até meados de agosto. Esse ritmo está associado à priorização da colheita no ponto ideal de maturação para obtenção de suco de ótima qualidade e à elevada proporção de frutos de segunda florada. Contudo, esse comportamento está mais acentuado na safra atual, com a colheita se intensificando apenas no mês de agosto, o que prolongou a permanência dos frutos nas árvores durante o período de chuvas volumosas observado no inverno. A colheita das variedades precoces Hamlin, Westin e Rubi chegou a 85% até meados de agosto, enquanto das outras variedades precoces alcançou 65% e da variedade Pera atingiu 16%. Entre as variedades tardias, as colheitas da Valência e da Folha murcha somam 1,2%, e da Natal 0,1%.

A chuvas volumosas registradas de maio a agosto e o ritmo mais lento de colheita favoreceram o ganho de peso dos frutos das variedades precoces e de meia-estação. Com o aumento do peso dessas variedades e a projeção do peso das variedades tardias permanecendo inalterada devido ao baixo percentual colhido, a estimativa do peso médio da safra também foi elevada. Dessa forma, a estimativa de 255 frutos por caixa (160 gramas por fruto) realizada em maio, foi revisada para 246 frutos por caixa (166 gramas por fruto).

Para as variedades Hamlin, Westin e Rubi, o número de laranjas necessárias para completar uma caixa é revisado de 289 frutos por caixa (141 gramas por fruto) para 268 frutos por caixa (152 gramas). Para as outras variedades precoces, a quantidade diminui de 251 frutos por caixa (163 gramas por fruto) para 243 frutos por caixa (168 gramas por fruto). A Pera que estava projetada com 255 frutos por caixa (160 gramas por fruto) altera para 243 frutos por caixa (168 gramas por fruto). A quantidade de laranjas por caixa para as variedades Valência e Folha Murcha se mantém em 239 frutos por caixa (171 gramas por fruto), assim como para a variedade Natal se mantém em 241 frutos por caixa (169 gramas por fruto). Os tamanhos por setor e variedade estão apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 – Tamanho médio dos frutos (número de frutos por caixa) por setor e variedade³

Grupo de variedades	Setor					
	(valores hachurados foram apresentados em maio e, à esquerda, estão os respectivos valores reestimados em setembro)					
	Norte	Noroeste	Centro	Sul	Sudoeste	Total
	(frutos por caixa)	(frutos por caixa)	(frutos por caixa)	(frutos por caixa)	(frutos por caixa)	(frutos por caixa)
Hamlin, Westin e Rubi.....	262 275	256 276	262 295	281 300	277 296	268 289
Outras precoces.....	233 250	227 245	241 251	267 265	274 256	243 251
Pera.....	233 245	231 242	246 251	248 282	256 260	243 255
Valência e Folha Murcha.....	228 226	231 230	238 242	243 251	252 245	239
Natal.....	230	232 235	247 235	247 256	240 245	241
Total.....	237 244	234 245	246 255	253 272	258 260	246 255

³ A precisão da média geral do cinturão citrícola é maior do que a dos setores ou variedades, devido ao maior tamanho da amostra.

Com a colheita mais tardia, associada à alta intensidade de pragas e doenças, observa-se um aumento na taxa de queda prematura de frutos no período em comparação com o mesmo período de anos anteriores. O avanço da severidade do greening, assim como a ocorrência de leprose e cancro cítrico acima dos patamares históricos, intensificou a queda de frutos, especialmente no mês de agosto, quando muitos frutos ainda permaneciam nas árvores em razão do ritmo lento de colheita. Esse aumento foi observado principalmente nas variedades precoces e de meia-estação.

Projetada inicialmente em 23,7% na estimativa de maio, essa taxa é revisada para 24,1%. Quando analisada por variedade, a taxa de queda das laranjas Hamlin, Westin e Rubi sobe para 19,4%, representando um acréscimo de 1,0 ponto percentual em relação à estimativa inicial. Para as outras variedades precoces, a taxa é ajustada para 21,0%, com aumento de 1,0 ponto percentual. A Pera apresenta elevação para 22,4%, acréscimo de 0,4 ponto percentual. A taxa de queda de fruto das variedades Valência e Folha Murcha se mantém em 27,3%, assim como da variedade Natal se mantém em 30,9%. Quando analisada por setor, a taxa de queda de frutos é mais intensa onde há alta incidência de greening, como no Sul, Centro e Sudoeste. As taxas de queda por setor e variedade estão detalhadas na Tabela 3.

Tabela 3 – Taxas de queda média por setor e variedade⁴

Grupo de variedades	Setor (valores hachurados foram apresentados em maio e, à esquerda, estão os respectivos valores reestimados em setembro)					
	Norte (percentual)	Noroeste (percentual)	Centro (percentual)	Sul (percentual)	Sudoeste (percentual)	Total (percentual)
Hamlin, Westin e Rubi.....	15,0	15,2 12,5	20,7 15,5	25,9 26,5	20,2 21,9	19,4 18,4
Outras precoces.....	20,5 18,5	16,4 16,5	23,8 20,2	36,0 29,3	18,8 24,0	21,0 20,0
Pera.....	22,5 18,9	15,3 17,5	26,9 19,5	29,2 30,5	15,3 25,5	22,4 22,0
Valência e Folha Murcha.....	24,5 23,4	18,0 24,3	28,6 26,2	34,8 35,5	26,0 28,2	27,3
Natal.....	20,1 26,2	15,0 25,3	34,3 29,0	35,8 37,0	33,9 32,8	30,9
Total.....	21,3 20,0	15,8 18,4	26,8 21,8	31,2 32,0	22,8 26,7	24,1 23,7

⁴ A precisão da média geral do cinturão citrícola é maior do que a dos setores ou variedades, devido ao maior tamanho da amostra.

Esta reestimativa foi projetada com base nos dados disponíveis até o momento e continuará sendo atualizada conforme a colheita avança. A próxima reestimativa será publicada em 10 de dezembro.

O método utilizado para a reestimativa é o mesmo adotado na safra anterior, acrescido do complemento da derriça na colheita. As informações foram obtidas a partir da pesquisa de monitoramento realizada em 1.200 talhões a partir de maio, que deixam de ser visitados à medida em que ocorre a colheita completa. Outro dado utilizado neste estudo é o tamanho dos frutos que são recebidos ao longo da safra pelas empresas de suco de laranja associadas ao Fundecitrus – Citrosuco, Cutrale e Louis Dreyfus – para fins de processamento industrial. Cada processadora fornece, sob confidencialidade, as informações individualizadas para cálculo do tamanho médio dos frutos processados.

¹ Hamlin, Westin, Rubi, Valência Americana, Seleta, Pineapple, Alvorada, Pera, Valência, Folha Murcha e Natal.

² Departamento de Ciências Exatas, FCAV/Unesp Campus Jaboticabal.